

Homem que era Deus



Randolph Dunn



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais da Bíblia.

Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico. O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada.

para aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO são obrigados a frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas aulas podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, Impresso ou utilizado por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a veracidade do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte.

outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são

As opiniões dos autores ou compiladores. As opiniões frequentemente aparecem em lições em áudio, vídeo e impressas, bem como em outros materiais. como comentários bíblicos; e nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, padres e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar informações confiáveis. Conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos.

Aprenda o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições do dicionário, pois os dicionários fornecem o significado literal.

Significado de palavras e frases, desde o idioma original até o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só. o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia.

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar.

É permitido compartilhar, mas não vender, modificar ou cobrar por livros ou aulas.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

O Homem Que Era Deus

Introdução

“No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.” (Gênesis 1:1-2) *“No princípio era o Verbo.”* (João 1:1) *“Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.’”* (Gênesis 1:26) A palavra “Deus” foi traduzida do hebraico “Elohim”, plural de *El*, mas eles também são um: *“Eu e o Pai somos um.”* (João 10:30) Esses seres espirituais devem ter existido antes de criarem os céus e a terra com a Sua palavra, juntamente com todas as criaturas vivas, animais e vegetação. Então, eles criaram o homem a partir daquilo que criaram com a Sua palavra, à Sua semelhança.

Segundo o apóstolo João, o “Verbo” estava com Deus e era Deus. O Verbo se fez carne e habitou entre os homens. João Batista se referia a Ele como “o Cordeiro de Deus” que tira o pecado.

Que revelação maravilhosa! O Espírito, a Divindade — o criador de todas as coisas — sacrificará a Si mesmo como sacrifício expiatório para purificar aqueles que Ele criou à Sua imagem e semelhança e estabelecer a eternidade em seus corações. *“Ele também pôs a eternidade no coração do homem; contudo, este não consegue compreender inteiramente o que Deus fez.”* (Eclesiastes 3:11-12) Àqueles que depositam sua confiança nEle e Lhe obedecem, é prometida a vida eterna com Ele, se continuarem a viver pela fé obediente como sacerdotes a Seu serviço.

Índice

- Divindade
- Profecias
- Nascimento e primeiros anos de vida de Jesus
- Crescendo em graça diante de Deus e dos homens
- Fazendo a vontade do Pai
- Início do Ministério de Cristo
- O Sacrifício Expiatório
- Instruções aos Apóstolos
- Ascensão e Segunda Vinda
- Apelo de Cristo
- Declarações sobre o homem que era Deus
 - Apêndice A – Profecias
 - Apêndice B – Milagres
 - Apêndice C – Discussão sobre *Deus/Logos/Palavra*

Capítulo 1

Divindade

“No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.” (Gênesis 1:1-2)

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.” ... “O Verbo se fez carne e habitou entre nós.” (João 1:1-2)

3; 14)

Comentário: “Verbo” (Lógos) estava com “Deus” (Theós) em sua criação. Mas Lógos se fez “carne” (Sarx, um ser humano) e viveu entre os homens para se tornar o sacrifício perfeito e único que poderia remover o pecado e reconciliar o homem com Deus.

*“Porque três são os que testificam no céu: **o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.** E três são os que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue; e estes três concordam num só.” (1 João 5:7-8)*

Comentário: Esses dois versículos parecem apoiar a "Teoria da Trindade". No entanto, "deve-se notar que não há evidências seguras dessa leitura em nenhum manuscrito grego até o século XVI". (Dr. Daniel B. Wallace, O Problema Textual em 1 João 5:7-8). Em suma, está completamente ausente de todos os manuscritos gregos antigos do Novo Testamento. O Dr. Albert Barnes afirma o óbvio: "É inacreditável que uma passagem genuína do Novo Testamento esteja ausente de todos os manuscritos gregos antigos." (zianet.com/maxey/reflx379.htm) Isso é discutido mais detalhadamente no Apêndice C.

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam (a natureza humana), a respeito do Verbo da vida, e a vida se manifestou, e nós a vimos, e dela damos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada; o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo.” (1 João 1:1-4)

Comentário: Então, “Deus”, o “Verbo” e o “Espírito” estavam presentes na criação. Portanto, pode-se concluir, apenas com base nesses poucos versículos, que havia três “Deuses” ou um em três formas: Deus, Verbo e Espírito. Assim, como seres espirituais e o criador de todas as coisas podem se manifestar nas coisas de Sua criação para que o homem possa compreender. Por exemplo:

O Senhor apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Mamre, enquanto ele estava sentado à entrada de sua tenda, no calor do dia. Abraão olhou para cima e viu três homens em pé.

Ao vê-los, Jesus saiu apressadamente da entrada de sua tenda ao encontro deles e prostrou-se com o rosto em terra. (Gênesis 18:1-2)

*“Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã, e levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. Ali o anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, não se consumia. Então Moisés pensou: 'Vou aproximar-me e ver essa estranha visão: por que a sarça não se consome?' Quando o **Senhor viu** que ele se aproximava para observar, **Deus** (Elohim) o **chamou** do meio da sarça: 'Moisés! Moisés!' E Moisés respondeu: 'Eis-me aqui.'” Assim, Deus se manifestou na sarça ardente.” (Êxodo 3:1-4)*

Balaão levantou-se de manhã, selou sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe. Mas Deus ficou muito irado quando ele partiu, e o anjo do Senhor se pôs no caminho para impedi-lo. Balaão estava montado em sua jumenta, e seus dois servos estavam com ele. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor parado no caminho com a espada desembainhada na mão, desviou-se do caminho e entrou num campo. Balaão a espancou para fazê-la voltar para o caminho. Então o anjo do Senhor se pôs num caminho estreito entre duas vinhas, com muros em ambos os lados. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor, encostou-se ao muro, esmagando o pé de Balaão contra ele. Assim, Ele a espancou novamente. Então o anjo do Senhor prosseguiu e parou num lugar estreito, onde não havia espaço para se virar nem para a direita nem para a esquerda. Quando a jumenta viu o anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão, e ele ficou irado e a espancou com a sua vara. Então o Senhor abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: 'Que te fiz eu para que me batesses estas três vezes?'” (Números 22:21-28)

Deus também se manifestou novamente na forma do dedo da mão que escrevia na parede em Babilônia, diante do rei Belsazar. (Daniel 5:5)

Capítulo 2

Profecias sobre Jesus, o Filho do Deus Vivo

Existem muitas profecias no Antigo Testamento a respeito de Jesus. Mas qual a probabilidade de fazer apenas 25 previsões sobre alguém que nasceria muitos anos depois e essas previsões se concretizarem?

O Dr. Hawley O. Taylor deu a seguinte resposta: Se os eventos preditos para o Messias de Israel que viria se concretizassem, a probabilidade total de que todos os n eventos se cumprissem em uma única pessoa seria de 33 milhões. Mesmo excluindo a profecia sobre o nascimento virginal, o número permanece astronomicamente grande. Grande demais para supor que isso tenha acontecido por acaso!

Aqui estão apenas algumas profecias e seus cumprimentos. A declaração do Dr. Taylor encontra-se no Apêndice A, antes de uma lista com mais de 60 profecias e seus respectivos cumprimentos.

Jeremias 23:5 - "Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo, e ele reinará como rei, e agirá sabiamente, e executará juízo e retidão na terra."

Mateus 1:1 - "Este é o registro da vida de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão."

Lucas 3:23-38 – Lucas traçou a genealogia de Jesus desde Davi até Adão.

Zacarias 9:9 – “Alegra-te muito, ó filha de Sião! Exulta, ó filha de Jerusalém!

Eis que o teu rei vem a ti; ele é justo e traz a salvação; humilde, montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta.

Mateus 21:6-7 – “Então os discípulos foram e fizeram exatamente como Jesus lhes havia ordenado.

Trouxeram o jumento e o jumentinho, vestiram as suas capas e Jesus montou neles.”

Isaías 53:5 – “Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”

Mateus 27:26 – “Então, Jesus lhes soltou Barrabás; mas a Jesus açoitou e entregou para ser crucificado.”

Isaías 53:7 – “Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como uma ovelha que diante dos seus tosquiadores fica muda, assim ele não abriu a sua boca.”

Mateus 27:12-14 – “Enquanto Jesus era acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, ele não respondeu nada. Então Pilatos lhe perguntou: 'Você não ouve quantas acusações estão sendo feitas contra você?' Mas Jesus não respondeu nada, de modo que o governador ficou muito surpreso.”

Isaías 53:9 – “E fizeram a sua sepultura com o ímpio e com o rico na sua morte, embora ele não tivesse cometido violência, nem houvesse engano na sua boca.”

Mateus 27:57-59 – “Naquela tarde, chegou um homem rico de Arimateia. Seu nome era José, e ele havia se tornado discípulo de Jesus. Ele foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. Então José pegou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho e o colocou em seu próprio túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Depois de rolar uma grande pedra sobre a entrada do túmulo, ele saiu.”

Isaías 61:1-2 - "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; ele me enviou para pregar boas-novas aos oprimidos e para curar os de coração quebrantado, para proclamar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da graça do Senhor."

Lucas 4:16-19; 21 – “E foi para Nazaré, onde fora criado; e, como era seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para ler. E o livro

Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E, abrindo-o, achou o lugar onde estava escrito:

'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres. Ele me enviou para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.'

"Hoje se cumpriu o que a Escritura escreveu aos seus ouvidos."

Capítulo 3

Nascimento e primeiros anos de vida de Jesus

Deus, por meio do profeta Isaías, declarou: *"O próprio Senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel."* (Isaías 7:14)

Deus não se manifestou como o Messias prometido; em vez disso, Ele veio em forma humana pela ação do Espírito de Deus.

No sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galileia, a uma virgem prometida em casamento a um homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Salve, agraciada! O Senhor está com você!" Maria ficou perturbada com essas palavras e se perguntava que tipo de saudação seria aquela.

Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Maria, pois você encontrou graça diante de Deus. Você ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe dará o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó; o seu reino jamais terá fim."

"Como isso acontecerá?", perguntou Maria ao anjo, "se sou virgem?" O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a envolverá com a sua sombra. Por isso, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus." (Lucas 1:26-35)

"Naqueles dias, César Augusto decretou que se fizesse um censo em todo o mundo romano. (Este foi o primeiro censo realizado enquanto Quirino era governador da Síria.)

E todos foram para a sua cidade natal para se registrarem. Assim, José também subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para a Judeia, para Belém, a cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Ele foi para lá registrar-se com Maria, que estava prometida em casamento a ele e esperava um filho. Enquanto estavam lá, chegou a hora do bebê nascer, e ela deu à luz o seu primogênito, um filho. Envolheu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lucas 2:1-7)

“Sua mãe, Maria, estava prometida em casamento a José, mas antes de se unirem, ela ficou grávida pelo Espírito Santo. José, seu marido, sendo justo e não querendo expô-la à vergonha pública, resolveu deixá-la secretamente. Mas, enquanto refletia sobre isso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse: ‘José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.’ Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor tinha dito pelo profeta: ‘A virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel’, que significa: ‘Deus conosco’”. (Mateus 1:18-23) Consulte o Apêndice A para as profecias.

Aniversário

“Naqueles dias, César Augusto decretou que se fizesse um censo em todo o mundo romano. (Este foi o primeiro censo realizado enquanto Quirino era governador da Síria.) E todos foram para a sua cidade natal para se registrarem. Assim, José também subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para a Judeia, para Belém, a cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Ele foi para lá registrar-se com Maria, que estava prometida em casamento a ele e esperava um filho. Enquanto estavam lá, chegou a hora do bebê nascer, e ela deu à luz o seu primogênito, um filho. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lucas 2:1-7)

Fuja para o Egito

“Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, durante o reinado do rei Herodes, os Magos (sábios) Vindo do Oriente, chegaram a Jerusalém e perguntaram: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele. (Mateus 2:1-3)

“E, tendo sido avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram à sua terra por outro caminho. Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse: ‘Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito. Fica lá até que eu te diga, porque Herodes vai procurar o menino para o matar.’” (Mateus 2:12-13)

Retornando para casa, em Nazaré

“Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse: ‘Levante-se, tome o menino e sua mãe e vá para a terra de Israel, pois os que procuravam tirar a vida do menino já morreram.’ Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. Mas, quando ouviu que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Avisado em sonho, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora dito pelos profetas: ‘Ele será chamado Nazareno.’” (Mateus 2:19-23)

Juventude

"Todos os anos, seus pais iam a Jerusalém para a Festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos, subiram para a Festa, conforme o costume. Após o término da Festa, enquanto seus pais voltavam para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles soubessem. Pensando que ele estivesse com eles, seguiram viagem por um dia inteiro. Então começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de três dias, encontraram-no no pátio do templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam admirados com a sua inteligência e as suas respostas. Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: 'Filho, por que você fez isso conosco? Seu pai e eu estávamos procurando por você aflitos'. 'Por que vocês estavam me procurando?', perguntou ele. 'Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?'" Então ele desceu com eles para Nazaré e lhes era obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas no coração. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

(Lucas 2:41-52)

Conclusão

Uma das verdades mais profundas reveladas na Bíblia é que Jesus de Nazaré, nascido há mais de 2.000 anos em Belém, era e é Deus! Quando nasceu, era de uma virgem, e o anjo que anunciou a sua concepção disse que ele seria chamado Emanuel, que significa "Deus conosco". Sobre a sua entrada no mundo, está escrito: "com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez". No princípio era o Verbo, e o Verbo era carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (1 João 1:1, 14) Quando Filipe lhe perguntou: "Senhor, mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? Quem me vê, vê o Pai."

Certamente, reconhecemos nossa fragilidade e humildade como seres humanos, mas Deus nos considerou de tanto valor que nos visitou! Quer ver Deus? Olhe para Jesus! Jesus era Deus que veio estar conosco de uma forma muito pessoal e reconfortante.

Mas Jesus partiu. Será possível que Deus ainda esteja conosco? A resposta da Bíblia é clara: Sim! Mas como? Através do Seu Espírito. Ouçam as palavras de Jesus em João 14: *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade... vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós."* *"Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele a nossa morada."*

A conclusão é inescapável. Deus, nosso Criador, nos amou tanto que veio à Terra em forma humana para nos ajudar. Nós o chamamos de Jesus de Nazaré. Ele retornou ao céu após completar sua missão aqui, mas enviou o Espírito Santo para nos auxiliar. E assim, hoje, Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo desejam fazer morada em nós. Eles querem habitar pessoalmente em você. Eles querem que participemos de sua vida.

A vida de Cristo é a vida que Jesus viveu e o tipo de vida que nós também podemos viver com a Sua ajuda, se Nós queremos.

Em Mateus 5, Jesus nos apresenta o que equivale a um autorretrato. São características que todo cristão deveria e poderia possuir: humildade, compaixão, mansidão, justiça, misericórdia, pacificação e fidelidade. Esta não é uma lista onde você pode escolher quais características de acordo com sua preferência ou inclinação pessoal.

Capítulo 4

Crescendo em graça diante de Deus e dos homens

Pela vida que Jesus viveu, todos podiam ver a natureza de Deus nele.

Jesus era humilde.

O oposto da humildade é o egocentrismo, ou o orgulho. Esta é a característica básica de uma mentalidade influenciada e controlada por Satanás: por exemplo, *"um olhar orgulhoso é uma abominação ao SENHOR"*.

Deus promete *"destruir a casa dos orgulhosos"...*

"Um olhar altivo, um coração orgulhoso... são pecado."

(Provérbios 5:16-17 ... 15:25)

O orgulho diz: *"Não me diga nada. Eu já sei tudo."* A humildade diz: *"Obrigado pelo conselho e pela ajuda."*

O orgulho diz: *"Eu preciso, eu quero, eu mereço."* A humildade diz: *"Ele precisa, eles querem, você merece."*

O orgulho diz: *"Deus, eu sou muito melhor do que meus semelhantes."* A humildade diz: *"Senhor, tenha misericórdia de mim, um pecador."*

O orgulho critica os outros para os destruir. A humildade elogia os outros para os edificar.

O orgulho diz: *"Tudo posso naquele que me fortalece"*. A humildade diz: *"Tudo posso naquele que me fortalece"*.

Em Jesus, vemos um homem que se entregou aos oprimidos de sua época. Ele conviveu com trabalhadores e pescadores. Bebeu do mesmo cálice da mulher mestiça, tão desprezada e rejeitada pelos religiosos. Jesus demonstrou seu espírito de humildade ao entrar em cada cidade, tocando os corpos impuros dos leprosos e as línguas dos surdos-mudos. Cuidou dos possesores por demônios, dos quais outros temiam se aproximar. Aceitou convites para comer nas casas de "pecadores" e "publicanos", assim como de fariseus e hipócritas.

Jesus era dependente:

"O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão aquilo que vir o Pai fazer." (João 5:19)

"Eu nada posso fazer por mim mesmo." (João 5:30)

"Pois eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou."

(João 6:38)

"Eu não busco a minha própria glória; há quem a busque e julgue." (João 8:50)

Jesus era um servo:

O Senhor de todos, tomando uma toalha e uma bacia com água, ajoelha-se diante de homens indignos para lavá-los os pés, incluindo o amigo que em breve o trairia.

A vida de Jesus era simples:

Dizem que Alexandre, o Grande, entrou na Índia em uma grande procissão com 200 elefantes pintados, 200 soldados em cavalos negros e 200 leões ao seu redor, enquanto ele estava sentado em um trono de ouro no topo de uma carruagem de marfim, proclamando: "Eu sou o Senhor do universo. Eu conquistei o mundo." Agora conquistarei as estrelas". Alexandre morreu aos 33 anos e hoje não possui nada. Mas o Rei dos reis e Senhor dos senhores entrou em Jerusalém montado em um jumento emprestado.

Jesus era compassivo.

Os líderes religiosos dos judeus eram, em sua maioria, fariseus, um grupo conhecido por seu orgulho e presunção. Você se lembra da oração dos fariseus no templo? *"Senhor, eu te agradeço porque não sou como este publicano pecador que está aqui ao meu lado."*

Os fariseus eram os "santificados". Consideravam-se tão superiores aos outros que nem sequer tocavam num "pecador". Jesus, porém, "o amigo dos pecadores", veio dizendo: *"Bem-aventurados os que choram"*; isto é, aqueles cheios de compaixão, de coração sensível, os contritos, aqueles cujas corações se comovem com as dores dos outros.

O Império Romano vivia sob a lei de que "a força faz o direito" e a voz que falava mais alto era a da espada. Nosso Jesus ensinou: "Bem-aventurados os mansos".

Os fariseus roubavam as casas das viúvas e, para fingir, faziam longas orações, mas Jesus disse: *"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça"*.

Ele sempre se comovia com a situação desesperadora dos que sofriam. Um leproso veio até ele clamando: *"Se quiseres, podes purificar-me"* (Marcos 1:40). Jesus ouviu o apelo do leproso e, "profundamente comovido", estendeu a mão, tocou-o e disse: "Sê purificado!"

Ele viu uma viúva no enterro de seu único filho. Vendo sua tristeza, teve compaixão dela e disse: "Não chore". Então, ele ressuscitou o filho dela. (Lucas 7:13)

Jesus viu dois cegos, *"tocou nos olhos deles e imediatamente eles recuperaram a visão"*. (Mateus 20:34)

A maior compaixão de Jesus, porém, não é pelos corpos doentes, mas pelas almas doentes. Lemos em Mateus 9:35-36 como Jesus sentiu compaixão da multidão que era como ovelhas sem rebanho.

Pastores, pessoas perdidas, vagando sem rumo, sem saber o que procuravam, nem para onde iam.

Jesus, ao entrar em sua amada cidade, Jerusalém, também chorou. Ele contemplou o futuro daquela cidade, que era sombrio. Os judeus rejeitaram Jesus e se recusaram a se arrepender de seus pecados e, por isso, foram condenados. sofreriam um castigo terrível. Exércitos inimigos invadiriam e destruiriam a cidade. A maioria dos habitantes seria morta ou vendida como escrava para outros países. Seu glorioso templo, símbolo de seu privilégio e da presença de Deus entre eles, seria demolido, sem deixar pedra sobre pedra. Seus registros genealógicos foram destruídos, impedindo-os de escolher um Sumo Sacerdote, como exigia a "Lei de Moisés". Eles não poderiam mais provar que eram "os Filhos de Abraão". Tudo isso aconteceu 40 anos depois, em 70 d.C. Jesus os amava e chorou ao pensar no destino dos rebeldes e desobedientes. (Lucas 19:41-44)

Jesus era manso.

O que significa ser manso? De acordo com o nosso dicionário, manso significa demonstrar paciência e humildade, gentileza... facilidade em ser influenciado, submissão. A pessoa mansa não se irrita facilmente nem perde a cabeça sob pressão. Um bom sinônimo é "gentil". Uma pessoa mansa está sob controle.

Talvez a qualidade mais incompreendida da vida de Cristo seja sua mansidão. Ele não era fraco, mas forte. Lembre-se de como foi preso, açoitado com varas, flagelado com um chicote, cuspidos e zombado? A multidão clamava por sua morte e ele foi pregado a uma cruz romana. A multidão o desafiou: *"Se você é o Filho de Deus, desça!"*

Na cruz, ele poderia ter chamado 10.000 anjos para libertá-lo e destruir aquela geração ingrata. Mas ele não o fez. Jesus *"não cometeu pecado algum, nem se achou engano em sua boca... Quando insultado, não revidava; quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente"* (1 Pedro 2:22,23). Ouçam o que ele disse naquela cruz: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"*. Isso sim é mansidão, definida como força sob controle, calma em meio às provações e tranquilidade.

alma mesmo em circunstâncias difíceis.

Jesus não promovia a fraqueza, mas sim a tolerância, e assim conseguia ajudar os fracos a se fortalecerem. Ele não os sobrecarregava com fardos pesados demais para suportarem. Sempre exortava as pessoas a se comportarem bem e a terem bom caráter, mas, ao mesmo tempo, compreendia e tolerava as tolices e imaturidades dos fracos. Jesus estava do lado dos fracos. Ele jamais deixou de ser gentil.

Ele não deixou de ser manso em Mateus 23, quando denunciou os hipócritas: *"Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?"* Nem deixará de ser manso quando, um dia, *"for revelado do céu com os seus anjos poderosos, em chamas de fogo, tomando a terra como a terra"*.

"Vingança sobre os que não conhecem a Deus e sobre os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo." (2 Tessalonicenses 1:7, 8) Ser manso não significa não lutar contra o mal, repreender o pecador ou tentar corrigir uma injustiça. Às vezes, a força precisa ser usada. Devemos agir, falar e resistir, mas fazemos isso da maneira correta, da maneira de Jesus, da maneira controlada.

Jesus era justo

As pessoas buscam algo na vida que satisfaça seus desejos e necessidades. Elas têm fome e sede, mas não apenas de pão e água. Elas querem coisas, bens materiais, relacionamentos íntimos, sentido na vida e paz. Elas querem ser felizes. Existe, porém, uma fome mais vital que Deus quer que experimentemos e que está sempre pronto para saciar. É a fome e a sede de justiça. Lembrando que "bem-aventurado" às vezes é traduzido como "feliz", observe o que Jesus não disse. Ele não disse que aqueles que buscam a felicidade serão felizes.

Em vez disso, ele disse que aqueles que buscam a justiça serão felizes. Aqueles que buscam a Deus e a Sua vontade, aqueles que querem pensar e agir corretamente, encontrarão a felicidade.

Você sabe o que é retidão? É a mesma coisa que justiça, só que em nível pessoal. Não se trata apenas de tratar os outros com justiça ou retidão, mas também de fazer o bem você mesmo. Em sua vida aqui, Cristo tratou as pessoas com justiça, fez o que era certo, julgou o mal e defendeu os inocentes. Sua retidão inclui a retribuição pelo mal cometido. Ele é um juiz justo que participa da luta entre o bem e o mal. Nesse sentido, ele não é imparcial. Ele quer que o bem prevaleça sobre o mal. Jesus ama o que é certo, mas odeia o que é errado. É importante sabermos que Jesus sempre fez e sempre fará o que é certo.

Jesus nunca rejeitou uma pessoa por causa de seus erros passados (Mateus 9:13), nem abandonou a verdade por tradições que negariam ajuda aos necessitados (Mateus 12:1-2). Em cada palavra e ação, Jesus nos mostrou o exemplo perfeito do que significa ser justo.

Jesus é o nosso exemplo de maturidade (Efésios 4:15). Ele é a fonte da nossa força e dos nossos frutos (João 15:1-5). Assim como Ele, devemos desejar a comunhão da família de Deus (Hebreus 10:23-27), alimentando-nos da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16, 17) e compartilhando nossos bens com os outros (2 Coríntios 9:7-10). Devemos obedecer a Deus em vez dos homens (Atos 4:19). Esta é a vida que... Jesus nos revelou.

A justiça de Cristo também se manifesta em seu papel de Juiz. **"Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça por meio de Jesus"** (Atos 17:31). Quando Ele vier em julgamento, separará as ovelhas dos bodes, os justos dos ímpios. *"Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que lhe é devido pelas obras praticadas por meio do corpo, ou boas, ou más"* (2 Coríntios 5:10). O que o Juiz Justo lhe dirá naquele dia?

Jesus foi misericordioso.

O Misericordioso definiu como prioridade as necessidades dos homens. A misericórdia atende às necessidades das pessoas acima das regras e costumes criados pelo homem.

No julgamento, Cristo dirá aos impiedosos: *"Afastem-se de mim, vocês que são malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Pois eu estava com fome, e vocês não me deram de comer; eu estava com sede, e vocês não me deram de beber; eu era estrangeiro, e vocês não me acolheram; eu estava nu, e vocês não me vestiram; eu estava doente e na prisão, e vocês não me visitaram."* Então eles também lhe responderão: *"Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te ajudamos?"* Ele lhes responderá: *"Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o deixastes de fazer."*

(Mateus 25:41-45)

Comentário: A misericórdia é uma parte essencial do verdadeiro cristianismo.

Misericórdia é quando sentimos a dor de alguém em uma situação difícil. Não se trata apenas de sentir a dor, mas de agir para aliviá-la e ajudar.

Descendo da montanha após proferir um poderoso sermão, encontrou um leproso que disse: *"Senhor, se quiseres, podes purificar-me"*. Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: *"Quero; sê purificado"*. (Mateus 8:3)

No final, vemos Cristo crucificado na cruz do Calvário, morrendo em agonia entre dois ladrões. Ele estava sobrecarregado com seus próprios problemas, mas, ao ouvir o pedido do ladrão, sentiu grande compaixão.

Jesus era puro

Muitas pessoas têm uma ideia errada sobre o que significa ser um crente: "Sim, eu sou um crente porque não bebo, não fumo, não danço e não jogo". O que importava para elas era uma lista de proibições, mas a lei de Cristo sempre enfatizou mais o que você faz e o que você é por dentro do que as coisas que você não faz. Seu comportamento deve ser e será um simples reflexo do que existe em seu coração – um coração puro ou uma essência pura.

A pureza começa com os pensamentos. *"Porque, como imagina em sua alma, assim ele é"* (Provérbios 23:7). As ações não são o mais importante. Claro, suas ações são importantes, mas o fato é que *"O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do mau tesouro do seu coração; porque a boca fala do que está cheio o coração"*.

(Lucas 6:45). A ênfase principal do desenvolvimento espiritual deve ser sempre a pessoa interior; isto é, o coração.

A palavra aqui traduzida como "puro" é a palavra grega katharos, que é definida como puro, limpo, "Imaculado, puro, sincero, reto e livre de maldade. Jesus disse em Mateus 15:19: " ...do *coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos e blasfêmias. Essas coisas são as que contaminam o homem.*"

"O Senhor não vê como vê o homem; pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor vê o coração." (1 Samuel 16:7)

Jesus era um pacificador.

Para a maioria das pessoas, paz é simplesmente "a ausência de conflitos". Se não há guerras, dizemos que o mundo está em paz; ou se não estamos brigando com nossos vizinhos, temos paz na vizinhança. Mas a paz nas Escrituras é muito mais do que isso. No Antigo Testamento, a palavra hebraica para paz é shalom, que significa "plenitude, completude, harmonia da vida". No Novo Testamento, a palavra grega para paz é eirene, que significa "bem-estar interior". Juntando tudo, a paz pode ser definida como "calma interior, mesmo em meio à turbulência ou calamidade exterior". Desfrutar da paz é estar em harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.

Só existe paz verdadeira quando o amor toma o lugar do ódio. O pacificador é aquele que trabalha para substituir o ódio e a discórdia pelo amor e pela união.

Jesus é o grande pacificador; ele destruiu a inimizade que separava judeus e gentios em um só corpo. O efeito de Jesus sobre esses inimigos naturais foi fantástico. Pessoas de diferentes culturas, línguas, raças, religiões, costumes, etc., que tinham séculos de história repletos de guerras —

Jesus fez com que se tornassem irmãos amados. O instrumento que ele usou para fazer a paz foi a cruz do Calvário. A visão é de Jesus caminhando pelo deserto. À sua frente, tudo está morto e marrom. Mas ele continua caminhando e, por onde passa, deixa amor, paz e harmonia. O deserto ganha vida e se transforma em um belo e exuberante jardim: pássaros cantando, flores desabrochando, água correndo e pastos verdejantes. Na realidade, foi exatamente isso que Jesus fez, mas em termos espirituais. (Efésios 2:11-16)

Jesus acolheu o pior pecador, tocou no leproso mais vil, purificou a prostituta mais desprezível, tomou todos os tipos de pessoas e as uniu em uma só e bela família de Deus.

Ele pagou um preço alto, mas considerava sua missão como pacificador uma prioridade em sua vida.

Jesus foi fiel

O verdadeiro caráter de uma pessoa se revela com mais clareza quando ela sente as pressões da vida. Quando tudo é agradável e fácil, livre de irritações, insultos e mágoas, não é muito difícil ser bom e gentil, paciente e amável. Mas em meio à perseguição, dor, doença, críticas e rejeição, a verdadeira essência de um homem vem à tona. É nesses momentos que

Alguns surgem como luz na escuridão, enquanto outros simplesmente se fundem a ela. É nesses momentos que alguns desistem e outros continuam.

Jesus Cristo é o nosso maior exemplo de fidelidade. Satanás lançou seus dardos mais inflamados contra Jesus. Seus inimigos tentaram matá-lo. Líderes religiosos o acusaram falsamente. Seu próprio povo o rejeitou.

Preso e torturado, Jesus não recuou. Abandonado por seus amigos mais próximos, ele não recuou. Vale a pena nos entregarmos a Cristo? A resposta é um sonoro "Sim!"

Podemos ser fracos e frágeis, mas Jesus é fiel àqueles que desejam segui-lo. As tristezas desta vida não se comparam à glória futura que Deus dará àqueles que lhe são fiéis.

Este capítulo foi adaptado de A Vida de Cristo, de Joe McKinney, disponível em thebiblewayonline.com.

Capítulo 5

A Vontade do Pai

Após a criação do cosmos, Deus desejou uma criação à Sua semelhança. Então, Ele criou o homem e lhe deu a capacidade de tomar decisões. Ele o criou a partir dos elementos da terra, pó, mas também à Sua imagem, semelhança e natureza. O homem não é a representação exata de Deus, mas uma semelhança, como ilustrado abaixo.

Existem muitas referências nas escrituras que descrevem Deus, o Pai; Deus, o Filho; e Deus, o Espírito Santo. O homem mortal possui muitos desses atributos, mas não na mesma medida que Deus. Segue abaixo uma comparação de alguns atributos de Deus e do homem.

DEUS	HOMEM
Deus ama (1 João 4:8), mas odeia o pecado.	O homem pode amar e odiar seu semelhante.
Deus é a vida. João 1:4	O homem físico vive, mas morrerá.
Deus é a verdade. João 14:6	O homem pode conhecer alguma verdade.
Deus é justo (santo, reto) 2 Tessalonicenses 1:6	O homem tende a colocar o egoísmo acima do que é justo e correto.
Deus é misericórdia. Lucas 6:36.	Homem busca vingança
Deus é paz. 2 João 3 e João 14:7.	O homem luta e se esforça uns contra os outros
Deus é fiel. 1 Coríntios 10:13	O homem se esforça para ser fiel, mas quebra alianças.
Deus é sem pecado. 2 Coríntios 5:21	O homem cede à tentação e peca.

Após a criação, Deus colocou o homem em um paraíso com a instrução:

- a. Ser fecundo e multiplicar-se, b.
- Cultivar o Jardim do Éden,
- c. Não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Por um período desconhecido, Deus caminhou e conversou com o homem, que era uma criação perfeita e justa. Mas o homem pecou e sofreu as consequências, inclusive a perda de sua justiça perante Deus.

Mas, no momento certo ou na situação perfeita, Deus veio à Terra no corpo físico de Jesus de Nazaré para se tornar o único sacrifício capaz de expiar os pecados da humanidade. Ao fazer isso, Ele providenciou o único caminho para a libertação do homem da escravidão do pecado, ou seja, a salvação e a reconciliação com Deus.

Ao longo dos Evangelhos, lemos constantemente declarações de Jesus sobre o motivo de ter deixado Sua morada no Céu com Deus. Suas ações e palavras demonstram que Seu propósito era glorificar a Deus, concluindo a obra para a qual fora enviado, conforme Ele mesmo afirmou:

Eu precisava estar na casa de meu Pai.
Devo fazer o trabalho que o Pai me deu para terminar,
Eu te trouxe glória na terra ao completar a Tua obra.

Isso foi enfatizado por Mateus quando Jesus declarou : **“Vinde a mim**, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo **e aprendei de mim”** (Mateus 11:28-29). Para que viessem e “aprendessem de mim”, Jesus precisava **fazer a vontade de Seu Pai** (João 6:38), que era realizar **a obra para a qual Deus o enviou** (João 9:4) .

Trabalho que Jesus veio fazer

“Vejam, no momento exato, quando ainda éramos impotentes, Cristo morreu pelos ímpios.” ...

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.”
(Romanos 5:6, 8) porque ele queria **buscar e salvar o perdido**. (Lucas 19:10)

*“O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam. Ao contrário, ele é paciente convosco, **não querendo que ninguém pereça**, mas que todos cheguem ao arrependimento [uma mudança de uma vida de pecado e egoísmo para uma vida de justiça que reflete a Deus].”* (2 Pedro 3:9)

Portanto, **a vontade de Deus era prover um caminho para que Sua criação se reconciliasse com Ele**. “Deus... quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem carnal, Cristo Jesus, que se entregou em resgate por todos” (**1 Timóteo 2:4-6; também** Mateus 20:28; Marcos 10:25 e Hebreus 9:15). João expressou isso desta forma: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que **deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna**” (João 3:16).

“Pois a graça de Deus (Jesus, o Cristo) se manifestou trazendo salvação a todos os homens” (Tito 2:11). Mas *“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas **aquele que faz a vontade de meu Pai** que está nos céus”* (Mateus 7:21). Então , *“Por que vocês me chamam de ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo ?”* (Lucas 6:46).

Aquele que ouve Suas Palavras, o caminho para a salvação, e não as aceita nem as obedece é *“como um homem que construiu uma casa sobre a terra (areia ou barro, em oposição à pedra) sem alicerces sólidos”*. *fundamento, conseqüentemente, como a casa, sua destruição será completa”* (Lucas 6:49).

"Meu Pai trabalha até o dia de hoje, e eu também trabalho" (João 5:17). Jesus realizou a obra de Seu Pai ao viver uma vida sem pecado, agradando a Deus, a fim de oferecer Sua vida e Seu corpo como o único e perfeito sacrifício a Deus para expiar e purificar o homem de seus pecados. Ele ensinou que todos os que creem, entregando-se a Ele por meio de fé obediente, terão a vida eterna com o Pai (João 3:15, 16). Ele também disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."

Capítulo 6

O Início do Seu Ministério

"Então Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: 'Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?' Mas Jesus respondeu: 'Deixe assim por enquanto, pois convém que façamos tudo o que é justo.' Então João concordou. E, logo que Jesus foi batizado, saiu da água. E eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. E eis que uma voz dos céus disse: 'Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.'" (Mateus 3:13-17)

"Enquanto todo o povo era batizado, Jesus também foi batizado. E, enquanto orava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz dos céus: "Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo." (Lucas 3:21-22)

"E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, onde permaneceu por quarenta dias e foi tentado pelo diabo." ... "Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo, pois está escrito: 'Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, para que o protejam; e eles o sustentarão nas mãos, para que você não tropece em alguma pedra.'" Jesus respondeu: *"Também está escrito: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus.'"*
(Lucas 4:1-2, 9-12)

Comentário: Deus não deve ser posto à prova. Mas Ele testará a fé do homem permitindo que este se depare com escolhas. O homem pode escolher seus desejos, como Adão e Eva e os fariseus, ou Escolha fazer a vontade de Deus.

"Ninguém, ao ser tentado, diga: 'Estou sendo tentado por Deus', pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e o seduz." (Tiago 1:13-14)

Sua Missão

"Quando o diabo terminou de tentá-lo, deixou-o até uma ocasião oportuna. Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e as notícias sobre ele se espalharam por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. Foi para Nazaré, onde havia sido criado, e no sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. Levantou-se para ler. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo-o, encontrou o lugar onde estava escrito: 'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor' (Isaías 61:1-2). Então, enrolou o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele, e ele começou a dizer-lhes: 'Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que vocês acabaram de ouvir.'" (Lucas 4:13-21)

Comentário: O povo de Deus deve proclamar Cristo, as "Boas Novas", pois esta era a mensagem do perdão dos pecados. Os judeus aguardavam o perdão de seus pecados como recompensa por seus sacrifícios. Não foi possível removê-los.

A oferta pelo pecado, de um tipo especial, foi mencionada pela primeira vez na legislação mosaica. Era essencialmente expiatória, destinada a restaurar as relações da aliança com a Divindade. As características especiais eram: (1) o sangue devia ser aspergido diante do santuário, colocado sobre as pontas do altar do incenso e derramado na base do altar do holocausto; (2) a carne era santa, não podendo ser tocada pelo adorador, mas consumida somente pelo sacerdote. O ritual especial do Dia da Expição gira em torno da oferta pelo pecado. (Enciclopédia Bíblica Padrão Internacional) Isso prefigurava a oferta pelo pecado de Jesus.

"Em verdade vos digo que quem crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Eis aqui o pão que desceu do céu, para que o homem o coma e não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo." (João 6:47-51)

Comentário: Cristo é o pão vivo para a vida eterna, as "Palavras da Vida" que todos devem professar. Consuma para viver para sempre.

Jesus disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."* (João 14:6-7) Jesus aproximou-se deles e disse: *"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Senhor."*

Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. (Mateus 28:18-20)

A prova de tudo isso veio das profecias cumpridas, dos milagres e, finalmente, de Sua morte pública e sepultamento. e a Sua ressurreição, testemunhada por centenas de Seus discípulos.

Suas parábolas

Alguém disse que uma parábola é uma história terrena com um significado celestial. Parece que muitos dos ensinamentos de Jesus foram transmitidos por meio de parábolas. Claro, isso visava cumprir a vontade do Pai. É possível que os judeus, que buscavam agradar a Deus, compreendessem muitas dessas parábolas, enquanto os líderes religiosos, cujos corações estavam mais preocupados com posição, poder, prestígio e dinheiro, não conseguissem compreender ou se recusassem a aceitar Sua mensagem por meio de parábolas.

Para uma mente fechada, é difícil reconhecer o óbvio.

Seus Milagres

Qual era o propósito dos milagres? Jesus estava tentando chamar a atenção para si mesmo, querendo que seus compatriotas o fizessem rei, ou cumprindo a promessa de Deus de enviar o ungido? Assim como nas parábolas, era para "fazer a vontade do Pai".

Muitas vezes, grandes multidões seguiam Jesus, talvez tentando descobrir "o que eu ganho com isso?", ou simplesmente por curiosidade, ou ainda com o desejo de obter poder político caso Jesus se tornasse seu rei terreno. Alguns podem ter acreditado que Ele poderia ser o Messias. Essas testemunhas podem ser divididas em três grupos:

O destinatário do milagre

Certamente todos estavam cheios de alegria e contentamento, e a maioria glorificou a Deus. A única exceção notável foi a purificação dos dez leprosos, dos quais nove não retornaram para glorificar a Deus.

Aqueles que testemunharam o milagre

As testemunhas não apenas observaram o milagre; reconheceram as limitações do homem, observando que somente pelo poder de Deus tais milagres poderiam ser realizados. A maioria louvou a Deus e o glorificou – mas não os fariseus. Uma lista dos milagres de Jesus é fornecida no Apêndice B.

Os líderes religiosos

Os líderes religiosos eram os escribas e fariseus, que possuíam riqueza, poder, prestígio e gozavam do louvor dos homens. Eles acreditavam que Jesus destruiria sua nação, sua posição e seu poder se o homem comum continuasse a crer que Ele era o Messias. Consequentemente, recusaram-se a reconhecer que Ele era divino ou que qualquer um dos milagres que realizou fosse de Deus. Atribuíram-nos ao poder do Diabo. Queriam matá-Lo, mas temiam as pessoas que acreditavam que Ele era enviado por Deus. Por fim, violaram muitas de suas próprias tradições e leis; por exemplo, realizar julgamentos no sábado, buscar falsas testemunhas e pagar dinheiro por seus serviços.

Eles o capturaram, mas recusaram-no quando devolvido, reconhecendo que era "dinheiro sujo de sangue". Por fim, disseram: "Que Ele desça da cruz e creeremos nEle". Em vez de descer da cruz, Ele ressuscitou após a morte, e mesmo assim eles se recusaram a crer nEle.

Seus inimigos

As escrituras identificam aqueles que se opuseram a Cristo durante seu ministério terreno e aqueles que se opuseram à sua igreja após sua ressurreição e ascensão.

Herodes (rei romano)

"Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ... Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado... "Ele os enviou a Belém e disse: 'Vão e procurem cuidadosamente o menino. Assim que o encontrarem, avisem-me, para que eu também possa ir adorá-lo'". ... "Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo em Belém e arredores, de acordo com o tempo que havia apurado com os magos." (Mateus 2:2-3; 8, 16)

O Diabo (Satanás)

"Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: 'Se você é o Filho de Deus', ... Novamente, o diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. 'Tudo isso lhe darei', disse ele, 'se você se prostrar e me adorar'. Jesus lhe disse: 'Afasta-te de mim, Satanás! Pois está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'. Então o diabo o deixou, e vieram anjos e o serviram." (Mateus 4:1-3; 8-11)

Cidadãos de Nazaré (Moradores da cidade natal)

"Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, partiu dali. Chegando à sua cidade natal, começou a ensinar o povo na sinagoga, e eles ficaram admirados. 'De onde lhe vem essa sabedoria e esses poderes miraculosos?', perguntavam. 'Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?'"
"Não estão todas as suas irmãs conosco? De onde lhe veio tudo isso?" E eles se escandalizaram com ele."
(Mateus 13:53-57)

Judas Iscariotes (Um dos Apóstolos)

"Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos principais sacerdotes e disse: 'Quanto me dareis se eu vos entregar o Senhor?' Eles lhe pagaram trinta moedas de prata. E, desde então, Judas procurava oportunidade para o trair." (Mateus 26:14-16)

Fariseus, principais sacerdotes, anciãos, escribas e conselho

"Ao saírem, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado. E

Quando o demônio foi expulso, o mudo falou. E as multidões se maravilharam, dizendo: 'Nunca se viu nada igual em Israel!' ... Mas os fariseus disseram: 'Ele expulsa demônios pelo príncipe dos demônios.' ... Eis que havia um homem com a mão ressequida. E perguntaram-lhe: 'É lícito curar no sábado?', para que pudessem acusá-lo. Então ele lhes disse: 'Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não a pegará e a tirará de lá? Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer o bem no sábado.' Então disse ao homem: 'Estenda a mão'. E ele a estendeu, e a mão ficou sã como a outra. Então os fariseus saíram e conspiraram contra ele, para o matar. ... Ora, quando os principais sacerdotes e fariseus ouviram as suas parábolas, perceberam que ele estava falando a respeito deles.

Mas, quando procuraram prendê-lo, temeram a multidão, porque o consideravam um profeta. (Mateus 9:32-34; 12:10-14; 21:45-46)

"Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, dizendo: 'Os escribas e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei-o e não o façais segundo as suas obras, porque eles dizem e não fazem'... 'Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus aos homens; pois nem vós entraís, nem deixais entrar os que estão a querer entrar'... Então, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás, e conspiraram para prender Jesus com astúcia e matá-lo." (Mateus 23:1-3; 13-14)

"E aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos. Mas Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. E, entrando, sentou-se com os servos para ver o fim. Ora, os principais sacerdotes, os anciãos e todo o Sinédrio procuravam falso testemunho contra Jesus para o condenarem à morte, mas não o encontraram. Embora muitas falsas testemunhas se apresentassem, não encontraram nenhuma."
(Mateus 26:57-60)

Os Anticristos (Aqueles que negam que Cristo é Deus)

"Nisto vocês reconhecerão o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; mas todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, a respeito do qual vocês ouviram que viria e que agora já está no mundo." (1 João 4:2-3)

"Muitos enganadores, que não confessam que Jesus Cristo veio em carne, têm saído pelo mundo. Qualquer pessoa assim é o enganador e o anticristo." (2 João 7)

Sua prisão

A paixão física de Cristo começou no Getsêmani. Dos muitos aspectos desse sofrimento inicial, o de maior interesse fisiológico é o suor de sangue. É interessante notar que São...

Lucas, o médico, é o único a mencionar isso. Ele diz: *"E, estando em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se em gotas de sangue, que corriam sobre a terra."* (Lucas 22:44)

Julgamento por líderes religiosos

"Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos guardas do templo e aos anciãos que tinham vindo prendê-lo: 'Porventura, sou eu o líder de uma rebelião, para que venhais com espadas e varas? Todos os dias estive convosco no templo, e não me tocastes. Mas esta é a vossa hora, quando reinam as trevas.' Então, agarrando-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote." (Lucas 22:52-54)

Após a prisão no meio da noite, Jesus foi levado perante o Sinédrio e Caifás, o sumo sacerdote. Foi ali que sofreu o primeiro trauma físico. Um soldado deu um tapa no rosto de Jesus por ele ter permanecido em silêncio quando questionado por Caifás. Os guardas do palácio vendaram-lhe os olhos e, zombeteiramente, desafiaram-no a identificá-los à medida que passavam, cuspiram nele e lhe deram socos no rosto.

Julgamento Romano

"Então Pilatos voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Você é o rei dos judeus?' 'Você pensa isso por si mesmo', perguntou Jesus, 'ou outros falaram comigo?' 'Sou judeu?', respondeu Pilatos. 'Foram os seus familiares e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim.'"

"Que é que você fez?", perguntou Pilatos. Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino não é daqui." "Então você é rei!", perguntou Pilatos. Jesus respondeu: "Você tem razão em me dizer que eu sou rei. De fato, para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está do lado da verdade me ouve." (João 18:33-37)

De madrugada, machucado e com hematomas, desidratado e exausto após uma noite em claro, Jesus é levado através do Pretório da Fortaleza Antônia, sede do governo do Procurador da Judeia, Pôncio Pilatos. Certamente você conhece a tentativa de Pilatos de transferir a responsabilidade para Herodes Antipas, o Tetrarca da Judeia. Jesus aparentemente não sofreu nenhum mal físico nas mãos de Herodes e foi devolvido a Pilatos. Adaptado de - "Um Médico Testemunha Sobre a Crucificação", Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html

Foi em resposta aos clamores da multidão que Pilatos ordenou a libertação de Barrabás e condenou Jesus à flagelação e à crucificação.

Capítulo 7

O Sacrifício Expiatório

“Os soldados levaram Jesus para o palácio (isto é, o Pretório) e chamaram toda a tropa. Vestiram-lhe um manto púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a puseram sobre a sua cabeça. E começaram a gritar: ‘Salve, rei dos judeus!’ E, repetidas vezes, batiam-lhe na cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhando-se, prestavam-lhe homenagem. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto púrpura e vestiram-lhe as suas próprias roupas.”
(Marcos 15:16-20)

Flagelação

Há muita discordância entre as autoridades sobre a flagelação incomum como prelúdio à crucificação. A maioria dos escritores romanos desse período não associa os dois eventos. Muitos estudiosos acreditam que Pilatos originalmente ordenou que Jesus fosse flagelado como punição completa e que a sentença de morte por crucificação veio apenas em resposta à provocação da multidão de que o Procurador não estava defendendo César adequadamente contra esse pretendente que supostamente se dizia Rei de César.

os judeus.

Os preparativos para o açoitamento eram realizados quando o prisioneiro era despido de suas roupas e suas mãos eram amarradas a um poste acima de sua cabeça. É duvidoso que os romanos tivessem tentado seguir a lei judaica nesse assunto, mas os judeus tinham uma antiga lei que proibia mais de quarenta chicotadas.

O legionário romano avança com o flagelo na mão. Trata-se de um chicote curto, composto por várias tiras grossas de couro com duas pequenas bolas de chumbo presas perto das extremidades de cada uma. O pesado chicote é golpeado com toda a força repetidas vezes contra os ombros, costas e pernas de Jesus. Inicialmente, as tiras cortam apenas a pele. Em seguida, à medida que os golpes prosseguem, penetram mais profundamente no tecido subcutâneo, provocando primeiro um pequeno sangramento dos capilares e veias da pele e, por fim, um sangramento arterial abundante dos vasos sanguíneos dos músculos subjacentes.

As pequenas bolas de chumbo primeiro produzem hematomas grandes e profundos, que são abertos por golpes subsequentes. Por fim, a pele das costas fica pendurada em longas tiras e toda a área se torna uma massa irreconhecível de tecido dilacerado e sangrento. Quando o centurião responsável determina que o prisioneiro está à beira da morte, o espancamento finalmente cessa.

Jesus, quase desmaiado, é então desamarrado e deixado cair sobre o pavimento de pedra, encharcado com o próprio sangue. Os soldados romanos veem nisso uma grande piada: um judeu provinciano se proclamando rei. Jogam-lhe uma túnica sobre os ombros e colocam um pedaço de pau em sua mão, como cetro. Ainda lhes faltava uma coroa para completar a farsa. Galhos flexíveis cobertos de longos espinhos (comumente usados em feixes de lenha) são trançados em forma de coroa, que é pressionada contra seu couro cabeludo. Novamente, há um sangramento abundante, já que o couro cabeludo é uma das áreas mais vascularizadas do corpo.

Depois de zombarem Dele e golpeá-Lo no rosto, os soldados tiram o bastão de Sua mão e O golpeiam na cabeça, cravando os espinhos ainda mais fundo em Seu couro cabeludo. Finalmente, cansam-se de sua brincadeira sádica e rasgam a túnica de Suas costas. Já aderida aos coágulos de sangue e soro nas feridas, sua remoção causa uma dor excruciante, como se removesse descuidadamente uma bandagem cirúrgica, e quase como se Ele estivesse sendo açoitado novamente, as feridas voltam a sangrar.

Crucificação

Em deferência ao costume judaico, os romanos devolvem-lhe as vestes. O pesado patíbulo da cruz é amarrado sobre os seus ombros, e a procissão do Cristo condenado, dois ladrões e o pelotão de soldados romanos liderado por um centurião inicia sua lenta jornada pela Via Dolorosa. Apesar de seus esforços para andar ereto, o peso da pesada viga de madeira, somado ao choque causado pela grande perda de sangue, é demais para ele. Ele tropeça e cai.

A madeira áspera da viga penetra na pele lacerada e nos músculos dos ombros. Ele tenta se levantar, mas os músculos humanos foram levados ao limite.

O centurião, ansioso para prosseguir com a crucificação, escolhe um observador norte-africano corajoso, Simão de Cirene, para carregar a cruz. Jesus o segue, ainda sangrando e suando o suor frio e pegajoso do choque, até que a jornada de 650 jardas da fortaleza Antônio até o Gólgota seja finalmente concluída.

Oferecem a Jesus vinho misturado com mirra, uma mistura levemente analgésica. Ele recusa beber. Ordena-se a Simão que coloque o patíbulo no chão e Jesus é rapidamente jogado para trás, com os ombros contra a madeira. O legionário apalpa a depressão na parte frontal do pulso.

Ele crava um prego pesado, quadrado e de ferro forjado através do pulso, penetrando profundamente na madeira. Rapidamente, move-se para o outro lado e repete a ação, tomando cuidado para não puxar os braços com muita força, mas permitindo alguma flexão e movimento. O patíbulo é então erguido e posicionado no topo das hastes, e o título com a inscrição "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus" é pregado no lugar.

O pé esquerdo é agora pressionado para trás contra o pé direito, e com ambos os pés estendidos, dedos apontando para baixo, um prego é cravado no arco de cada um, deixando os joelhos moderadamente flexionados. A vítima está agora crucificada. À medida que se deixa cair lentamente, com mais peso sobre os pregos nos pulsos, uma dor excruciante percorre os dedos e sobe pelos braços até explodir no cérebro — os pregos nos pulsos estão pressionando os nervos medianos. Ao se impulsionar para cima para evitar esse tormento de alongamento, ele coloca todo o seu peso sobre o prego que atravessa seus pés. Novamente, sente a agonia lancinante do prego rasgando os nervos entre os ossos metatarsais dos pés.

Chegaram a um lugar chamado Gólgota (que significa Lugar da Caveira). Ali ofereceram a Jesus vinho misturado com fel; mas, depois de prová-lo, ele recusou-se a bebê-lo. Depois de o crucificarem, dividiram as suas roupas, tirando sortes. E, sentando-se, vigiavam-no ali. Acima da sua cabeça, colocaram a acusação escrita contra ele: ESTE É JESUS, O

REI DOS JUDEUS." (Mateus 27:33-37)

"Era a hora terceira (9h da manhã) quando o crucificaram. A inscrição da acusação contra ele dizia: O REI DOS JUDEUS." (Marcos 15:25-27)

"À hora sexta [meio-dia], houve trevas sobre toda a terra até às horas nonas. E às horas nonas, Jesus clamou em alta voz: 'Eloí, Eloí, lama sabactâni?' , que significa: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?'" (Marcos 15:33-34)

Nesse momento, à medida que os braços se fatigam, fortes ondas de câibras percorrem os músculos, causando uma dor profunda, implacável e latejante. Com essas câibras, vem a incapacidade de se erguer. Pendurado pelos braços, os músculos peitorais ficam paralisados e os intercostais incapazes de se mover. O ar entra nos pulmões, mas não pode ser exalado. Jesus luta para se erguer a fim de conseguir respirar, ainda que brevemente. Finalmente, o dióxido de carbono se acumula nos pulmões e na corrente sanguínea, e as câibras diminuem parcialmente. Espasmicamente, ele consegue se erguer para expirar e inspirar o oxigênio vital. Foi, sem dúvida, durante esses períodos que...

Que Ele proferiu as sete breves frases registradas.

A primeira: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem."

A segunda, dirigida ao ladrão arrependido, foi: "Hoje estarás comigo no Paraíso".

O terceiro, olhando para o adolescente João, aterrorizado e tomado pela dor – o amado Apóstolo – Ele disse: "Eis aí tua mãe". Então, olhando para sua mãe Maria, disse: "Mulher, eis aí teu filho".

O quarto clamor vem do início do Salmo 22: "Meu Deus, meu Deus, por que nos fizeste sofrer?"
"Me abandonou?"

Horas de dor insuportável, ciclos de contorções, câibras dilacerantes, asfixia parcial intermitente, dor lancinante onde o tecido é arrancado de suas costas laceradas. Ele se move para cima e para baixo contra a madeira áspera, suportando horas de dor insuportável, ciclos de contorções, câibras dilacerantes e asfixia parcial intermitente. Então, outra agonia começa, uma dor terrível e esmagadora no fundo do peito, enquanto o pericárdio se enche lentamente de soro e começa a comprimir o coração.

Lembramos novamente o Salmo 22, versículo 14: "Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera; derreteu-se no meio das minhas entranhas."

Está quase no fim. A perda de fluidos teciduais atingiu um nível crítico; o coração comprimido luta para bombear sangue pesado, espesso e lento para os tecidos; os pulmões torturados fazem um esforço frenético para inspirar pequenas quantidades de ar. Os tecidos visivelmente desidratados enviam uma enxurrada de estímulos ao cérebro. Jesus, ofegante, profere seu quinto grito: "Tenho sede".

Lembramos outro versículo do profético Salmo 22: "A minha força secou como um caco de barro, a minha língua se pegou ao meu paladar, e tu me lançaste no pó da morte."

Uma esponja embebida em posca, o vinho barato e azedo que era a bebida básica dos legionários romanos, é levada aos Seus lábios. Ele aparentemente não bebe nada do líquido. O corpo de Jesus está agora em extremos, e Ele pode sentir o frio da morte percorrendo Seus tecidos. Essa constatação o leva a proferir Suas sextas palavras: "Está consumado".

Sua missão de expiação está agora completa. Finalmente, Ele escolhe morrer. Com um último esforço, Ele pressiona novamente Seus pés dilacerados contra o prego, endireita as pernas, respira fundo e profere Seu sétimo e último grito: "Pai! Em Tuas mãos entrego o meu espírito."

O resto vocês já sabem. Para que o sábado não fosse profanado, os judeus pediram que os condenados fossem despachados e retirados das cruzes. O método comum para terminar uma crucificação era a crurfractura, a quebra dos ossos das pernas. Isso impedia a vítima de se impulsionar para cima; assim, a tensão não podia ser aliviada dos músculos do peito e ocorria uma rápida asfixia. As pernas dos dois ladrões foram quebradas, mas quando os soldados chegaram a Jesus, viram que isso era desnecessário.

Aparentemente, para garantir a morte, o legionário cravou sua lança no quinto espaço entre as costelas, atravessando o pericárdio e atingindo o coração. O versículo 34 do capítulo 19 do Evangelho segundo São João relata: "E imediatamente saiu sangue e água". Ou seja, houve um extravasamento de líquido do pericárdio, o que fornece evidências post-mortem de que Nosso Senhor não morreu por asfixia, como é comum na crucificação, mas sim de insuficiência cardíaca (coração partido) devido ao choque e à constrição do coração pelo líquido no pericárdio.

Assim, vislumbramos — inclusive por meio de evidências médicas — o ápice da maldade que o homem demonstrou contra si mesmo e **contra Deus. Foi uma visão terrível, mais do que suficiente para** nos deixar desanimados e deprimidos. Quão gratos podemos ser por termos a grande consequência na infinita misericórdia de Deus para com a humanidade.

Fim - Flagelação e Crucificação Adaptado de – “Um Médico Testemunha Sobre a Crucificação, Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html”

Davi profetizou isso desta forma: *“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que estás tão longe de me socorrer e de ouvir o meu clamor? ... Mas eu sou um verme, e não um homem, desprezado pelos homens e rejeitado pelo povo. Todos os que me veem zombam de mim; lançam insultos, meneando a cabeça: Ele confia no Senhor; que o Senhor o livre! Que o livre, pois é do seu agrado. Derramei-me como água, e todos os meus ossos estão nele. ... desconjuntados. O meu coração se voltou para cera; derreteu dentro de mim. Minha força secou como um caco de cerâmica, e minha língua...*

Gruda-se no céu da minha boca; tu me lanças no pó da morte. Cães me cercaram; uma matilha de homens maus me rodeou, traspassaram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos; as pessoas me olham e zombam de mim. Repartem entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha túnica. ...

Todos os confins da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR, e todas as famílias das nações se prostrarão diante dele, pois o domínio pertence ao SENHOR, e ele governa sobre as nações. Todos os ricos da terra se banquetearão e o adorarão; todos os que descem ao pó se ajoelharão diante dele — aqueles que não podem preservar a própria vida. A posteridade o servirá; às gerações futuras será anunciado o Senhor. Anunciarão a sua justiça a um povo ainda por nascer, pois ele a praticou. (Salmo 22:1-8; 14-18; 27-31)

Enterro

Era o dia da Preparação (isto é, a véspera do sábado). Ao cair da tarde, José de Arimateia, membro influente do Sinédrio e que aguardava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou surpreso ao saber que ele já estava morto. Chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesus já havia falecido.

Quando soube pelo centurião que assim era, entregou o corpo a José. Então José comprou um lençol de linho, desceu da cruz, envolveu-o no linho e o colocou num túmulo escavado na rocha. Depois, rolou uma pedra para fechar a entrada do túmulo.” (Marcos 15:42-46)

Ressurreição

Jesus de Nazaré, o Messias, cumpriu a vontade de Seu Pai (João 6:38) ao oferecer Seu corpo como o único sacrifício capaz de expiar os pecados da humanidade, o perdão. Sua oferta pelo pecado foi aceita por Deus, como evidenciado por Sua ressurreição dentre os mortos. Sem a Sua ressurreição, a morte de Jesus não teria ocorrido. têm sido insignificantes, não diferentes de toda a humanidade.

“Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo. Houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se do túmulo, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo dele que tremeram e ficaram como mortos. O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo, pois eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito.”

(Mateus 28:1-6)

“Na tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: ‘Paz seja convosco!’ Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. Jesus disse novamente: ‘Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.’ E, com isso, soprou sobre eles e disse: ‘Recebam o Espírito Santo.’” (João 20:19-22)

“Uma semana depois, seus discípulos estavam reunidos novamente na casa, e Tomé estava com eles. Embora as portas estivessem trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: ‘Paz seja convosco!’ Então ele

Disse a Tomé: "Ponha aqui o seu dedo; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia". Disse-lhe Tomé: "Meu Senhor e meu Deus!" (João 20:26-28)

Com a oferta sacrificial pelo pecado e a ressurreição, Jesus estabeleceu uma Nova Aliança com o homem por meio de Sua morte. (Hebreus 9:15)

Deus coloca nesta Nova Aliança aqueles que creem que Cristo era Deus em um corpo humano, mudam de uma vida pecaminosa para uma vida justa e suplicam a Deus por perdão através da imersão no Espírito Santo de Cristo. sangue. Eles agora estão no Corpo de Cristo, a "Minha Igreja" que Ele estabeleceu por meio de Seu sacrifício e ressurreição.

Capítulo 8

Instruções aos Seus Discípulos

"A minha comida", disse Jesus, "é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra. Vocês não dizem: 'Daqui a quatro meses haverá a colheita'? Eu lhes digo: abram os olhos e vejam os campos!"

Eles estão maduros para a colheita. Já agora o ceifeiro recebe o seu salário, já agora colhe o fruto para a vida eterna, para que o semeador e o ceifeiro se alegrem juntos. Assim, é verdadeiro o ditado: "Um semeia e outro colhe". Eu os enviei para colher o que vocês não cultivaram. Outros trabalharam arduamente, e vocês colheram os frutos do trabalho deles." (João 4:34-38)

O que é essa semeadura e colheita que aqueles que estão em Cristo devem fazer?

Fazer discípulos

"Pouco antes de retornar ao Pai, Jesus disse aos seus discípulos: 'Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.'" (Mateus 28:18-19)

"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." (Marcos 16:15-16)

16)

Aqueles que aceitam a mensagem de perdão e salvação de Cristo devem ser ensinados a *"observar todas as coisas que eu lhes ordenei"* (Mateus 28:20). Em Atos 2:42, encontramos: *"Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações".*

Comentário: "Partir o pão" provavelmente se refere ao ato de compartilharem uma refeição.

No entanto, poderia ter sido a "Ceia do Senhor" ou ambos. Os ensinamentos dos apóstolos não eram

da tradição humana ou da opinião dos apóstolos, mas sim as palavras que Cristo proferiu como o Espírito Santo. permitiu que eles se lembrassem.

Os apóstolos e discípulos eram os únicos encarregados de pregar/ensinar o Evangelho? NÃO.

"Naquele dia (apedrejamento de Estêvão), eclodiu uma grande perseguição contra os pertencentes ao O caminho (os que estavam em Cristo) em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pela Judeia e Samaria. Homens piedosos sepultaram Estêvão e o prantearam profundamente. ... Os que haviam sido dispersos pregaram (euaggelizo - portanto, evangelizaram, pois keérux é a palavra grega para pregar). a palavra se espalhava por onde quer que fossem." (Atos 8:1-5)

O apóstolo Paulo declarou : *"Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (aqueles que agem de acordo com a sua fé)." (Romanos 1:16)*

Capítulo 9

Ascensão e Segunda Vinda

*"No meu livro anterior, Teófilo, escrevi sobre tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado ao céu, depois de ter dado instruções, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que ele havia escolhido. Depois do seu sofrimento, ele se apresentou a esses homens e deu muitas provas convincentes de que estava vivo. Ele apareceu a eles durante quarenta dias e falou sobre o reino de Deus. Em certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: 'Não se afastem de Jerusalém, mas **esperem pela promessa do Pai, da qual vocês me ouviram falar**. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.' Então, quando se reuniram, perguntaram-lhe: 'Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?'" Ele lhes disse: "Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas recebereis poder quando o Espírito Santo vier sobre vós; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra". Depois de dizer isso, foi elevado às alturas diante dos seus olhos, e uma nuvem o encobriu. Enquanto eles olhavam atentamente para o céu, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles e disseram: "Homens da Galileia, por que estais olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, há de vir assim como para o céu o vistes subir". (Atos 1:1-11)*

"Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Vós conheceis o caminho para onde eu vou. (João 14:1-4)

"Eu lhes digo, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é corruptível herdar o que é imperecível. E eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Porque é necessário que o corruptível se revista da imperecível, e o mortal da imortalidade. Quando o corruptível se revestir da imperecível, e o mortal da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: 'A morte foi tragada pela vitória'". (1 Coríntios 15:50-54)

"Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem na morte, nem que se entristeçam como os demais, que não têm esperança. Pois cremos que Jesus morreu e ressuscitou, e assim cremos que Deus trará, mediante Jesus, os que nele dormiram. Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos e permanecermos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormiram. Porque o próprio Senhor descenderá do céu com uma ordem, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois disso, nós, os que estivermos vivos e permanecermos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos para sempre com o Senhor. Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras." (1 Tessalonicenses 4:13-18)

Agora, irmãos, quanto aos tempos e às épocas, não precisamos escrever-lhes, pois vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. (1 Tessalonicenses 5:1-2)

"Mas o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com um estrondo; os elementos serão destruídos pelo fogo, e a terra e tudo o que nela existe serão expostos. Visto que tudo será destruído dessa forma, que tipo de pessoas vocês devem ser? Devem viver vidas santas e piedosas, aguardando o dia de Deus e apressando a sua vinda. Naquele dia, os céus serão destruídos pelo fogo, e os elementos se derreterão com o calor. Mas, de acordo com a sua promessa, aguardamos um novo céu e uma nova terra, morada da justiça." (2 Pedro 3:10-13)

Você está preparado, por meio da fé obediente em Cristo, para a Sua Segunda Vinda?

Capítulo 10

Apelo de Cristo

"Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas." "Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." (Mateus 11:28-30)

"Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam.

lentidão. Ele é paciente convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.” (2 Pedro 3:8-9)

“Mais tarde, Jesus apareceu aos onze enquanto eles comiam; repreendeu-os pela sua falta de fé e pela sua obstinada recusa em acreditar naqueles que o tinham visto depois de ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.” (Marcos 16:14-16)

“Então, passando pela Mísia, desceram a Trôade. Durante a noite, Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia em pé, suplicando-lhe: ‘Venha à Macedônia e ajude-nos!’ Depois da visão, imediatamente nos preparamos para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.” (Atos 16:8-10)

“O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.” (Lucas 19:10)

“Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo; precisa permanecer na videira. Da mesma forma, vocês não podem dar fruto, a menos que permaneçam em mim. Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim, e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer nada. Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca; tais ramos são apanhados, lançados no fogo e queimados. Se vocês permanecerem em mim, as minhas palavras permanecerão em vocês.” (João 15:4-7)

“Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: ‘Autoridades e anciãos do povo! Se hoje somos chamados a prestar contas de um ato de bondade para com um paralítico e nos perguntam como ele foi curado, saibam, vocês e todo o povo de Israel, que foi pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vocês crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, que este homem está aqui curado diante de vocês. Ele é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, a qual se tornou a pedra angular. A salvação não se encontra em nenhum outro, pois não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos.’” (Atos 4:8-12)

“Pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação. Como diz a Escritura: ‘Todo aquele que nele crê jamais será envergonhado’. Pois não há distinção entre judeu e grego; o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, porque ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’. (Romanos 10:10-13) ”

“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Pois no evangelho se revela a justiça de Deus.” (Romanos 1:16-17)

“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.” (João 13:34-35)

“Antes vocês estavam separados de Deus e eram inimigos dele em suas mentes por causa das suas más práticas. Mas agora ele os reconciliou por meio do corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, contanto que permaneçam firmes na fé, alicerçados e inabaláveis, sem se afastarem da esperança do evangelho.” (Colossenses 1:21-23)

“Portanto, aquele que pensa estar em pé, veja que não caia! Não vos sobreveio nenhuma tentação que não fosse comum aos homens; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além do que podeis suportar. Pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, para que a possais suportar.” (1 Coríntios 10:12-13)

“Conheço as suas aflições e a sua pobreza; contudo, você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus e não são, mas são sinagoga de Satanás. Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Eu lhe digo que o diabo lançará alguns de vocês na prisão para pô-los à prova, e vocês sofrerão perseguição por dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.” (Apocalipse 2:9-10)

Capítulo 11

Declarações sobre o Homem que Era Deus

Os cristãos usam o nome de Cristo porque Cristo é seu Senhor, Mestre, Guia, Salvador, Redentor, Modelo, Sumo Sacerdote, Esperança, Sacrifício pelo pecado e muito, muito mais. O alicerce inabalável da nossa fé é a verdade da confissão de Pedro. Jesus é real e a Bíblia é verdadeira. Tudo o que precisamos saber sobre Jesus encontra-se na Bíblia. Toda a história da humanidade gira em torno Dele. Jesus é o personagem central do drama humano. Não é de surpreender que a história do mundo esteja dividida em dois períodos: antes de Cristo (a.C.) e depois de Cristo (d.C.). Embora a Bíblia revele Jesus, há consideráveis evidências fora da Bíblia que confirmam que Jesus é uma pessoa histórica, exatamente como a Bíblia O apresenta. Esses escritos externos corroboram o que a Bíblia diz sobre Ele.

Jesus

“O Pai que me enviou deu testemunho de mim. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma, nem a sua palavra permanece em vocês, porque vocês não creem naquele que ele enviou. Vocês

Estudem atentamente as Escrituras, porque vocês pensam que por meio delas possuem a vida eterna. São elas que testemunham a meu respeito. (João 5:37-39)

O apóstolo Pedro

"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." (Mateus 16:16)

O apóstolo João

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Surgiu um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. A verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (João 1:1-13)

"O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (João 1:14)

João Batista

"Ele [João] clama, dizendo: 'Este é aquele de quem eu disse: Aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque existia antes de mim.' Da plenitude da sua graça todos nós recebemos bênção após bênção. Pois a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo."

Ninguém jamais viu a Deus, mas Deus, o Único, que está no seio do Pai, é quem o revelou. (João 1:15-18)

"Jesus olhou para o céu e orou: 'Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que ele desse a vida eterna a todos os que lhe deste. Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto de ti com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.'" (João 17:1-5)

Jesus perante o governador romano, Pilatos.

"Então Pilatos voltou para dentro do palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Você é o rei dos judeus?' 'Você pensa isso por si mesmo', perguntou Jesus, 'ou outros falaram de mim para você?' 'Sou judeu?', respondeu Pilatos. 'Foram os seus familiares e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim.'"

'O que você fez?' Jesus respondeu: 'O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino não é daqui.' 'Então você é rei!', perguntou Pilatos. Jesus respondeu: 'Você tem razão em dizer que eu sou rei. De fato, pois eu sou rei por causa disso.'

"Por isso nasci e vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está do lado da verdade me ouve."
"O que é a verdade?", perguntou Pilatos. (João 18:33-38)

Os judeus insistiram

"Temos uma lei, e segundo essa lei ele deve morrer, porque afirmou ser o Filho de Deus. Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda mais amedrontado e voltou para dentro do palácio."
'De onde você vem?', perguntou Pilatos a Jesus, mas Jesus não lhe respondeu. 'Você se recusa a falar comigo?'
disse Pilatos. 'Você não percebe que tenho poder para libertá-lo ou para crucificá-lo?'
Jesus respondeu: "Vocês não teriam poder algum sobre mim se não lhes fosse dado do alto."
Portanto, aquele que me entregou a vocês é culpado de um pecado maior." (João 19:7-11)

O eunuco disse a Filipe.

O eunuco disse: *"Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus."* (Atos 8:38)

"Tudo isso aconteceu para que, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, se tornassem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (João 1:12-13)

Talo

Mateus afirma: "Eles o crucificaram... e, sentados, ficaram vigiando-o ali... desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre toda a terra." (Mateus 27:35-36; 45-46) Marcos expressa isso da seguinte maneira: "À hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona." (Marcos 15:33)

Thallus, um historiador nascido na Samaritana que viveu e trabalhou em Roma por volta de 52 d.C., foi citado por Júlio Africano, um cronógrafo cristão do final do século II.¹ "Thallus, no terceiro livro de suas histórias, explica essa escuridão como um eclipse solar." Africano apresentou sua objeção ao relato, argumentando que um eclipse solar não pode ocorrer durante a lua cheia, como foi o caso quando Jesus morreu na época da Páscoa. A força da referência a Thallus reside no fato de que as circunstâncias da morte de Jesus eram conhecidas e discutidas na Cidade Imperial já em meados do século I. O fato da crucificação de Jesus devia ser bastante conhecido naquela época, a ponto de incrédulos como Thallus acharem necessário explicar a questão da escuridão como um fenômeno natural. ... Ironicamente, os esforços de Thallus se tornaram a principal prova histórica da existência de Jesus e da confiabilidade do relato de Marcos sobre a escuridão em sua morte."²

Mara Bar-Serapion

Um manuscrito no Museu Britânico preserva o texto de uma carta enviada ao seu filho por um sírio chamado Mara Bar-Serapion. O pai ilustrou a insensatez de perseguir sábios como Sócrates, Pitágoras e o sábio rei dos judeus, que o contexto obviamente indica ser Jesus.

Que vantagem os atenienses obtiveram ao condenar Sócrates à morte? A fome e a peste os atingiram como punição por seu crime. Que vantagem os homens de Samos obtiveram ao queimar Pitágoras? Em um instante, suas terras foram cobertas de areia. Que vantagem os judeus obtiveram ao executar seu rei? Logo em seguida, seu reino foi abolido.

Deus vingou justamente esses três sábios: os atenienses morreram de fome; os samianos foram engolidos pelo mar; os judeus, arruinados e expulsos de sua terra, vivem em completa dispersão. ... Nem o sábio Rei morreu para sempre; ele continuou vivendo nos ensinamentos que havia transmitido."³

Cornélio Tácito

Um historiador romano que viveu aproximadamente entre 50 e 100 d.C. escreveu sobre o incêndio de Nero.

"Consequentemente, para se livrar da denúncia, Nero atribuiu a culpa a Cristo e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada de cristãos pelo povo. Cristo, de quem o nome se originou, sofreu a pena capital durante o reinado de Tibério, pelas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos."⁴

Plínio, o Segundo

Um governador romano, em 112 d.C., escreveu ao imperador Trajano: "Eles tinham o costume de se reunir em um determinado dia fixo antes do amanhecer, quando cantavam um hino a Cristo como Deus e se comprometiam, por um juramento solene, a não cometer nenhum ato perverso... após o que era seu costume se separarem e se reunirem novamente para compartilhar uma refeição, mas uma refeição comum".⁵

Seutônio

Um analista e oficial da corte da Casa Imperial durante o reinado de Adriano escreveu por volta de 120 d.C. na Vida de Cláudio:

"Como os judeus causavam constantes distúrbios por instigação de Cresto, ele (Cláudio) os expulsou de Roma."⁶ Edward C.

Wharton afirma então: "A razão para a fama desta citação deve-se ao fato de Lucas, cerca de sessenta anos antes, ter registrado este mesmo incidente como a razão pela qual o apóstolo Paulo se uniu a um casal judeu cristão chamado Áquila e Priscila (Atos 18:1-2). Novamente, a menção de Cristo no contexto histórico é observada na literatura extrabíblica."⁷

Flávio Josefo

Josefo faz uma observação interessante: "Por essa época, surgiu Jesus, um homem sábio, se é que podemos chamá-lo de homem; pois ele realizava feitos maravilhosos, um mestre para aqueles que recebiam a verdade com prazer. Ele conquistou muitos judeus e também muitos gregos. Esse homem era o Messias. E quando Pilatos o condenou à cruz por instigação de nossos próprios líderes, aqueles que o amavam desde o princípio não cessaram de amá-lo. Pois ele lhes apareceu vivo novamente no terceiro dia, como os profetas haviam predito, e disseram muitas outras coisas maravilhosas a seu respeito. E ainda hoje a linhagem dos cristãos, assim chamada em sua homenagem, não se extinguiu."⁸

Escritores judeus e gentios dos primeiros anos

A seguinte citação de F.F. Bruce resume isso muito claramente: "Independentemente do que se possa pensar sobre as evidências dos primeiros escritores judeus e gentios... elas pelo menos estabelecem, para aqueles que rejeitam o testemunho dos escritos cristãos, o caráter histórico do próprio Jesus."

Alguns autores podem flertar com a fantasia de um "mito de Cristo", mas não o fazem com base em evidências históricas. A historicidade de Cristo é tão axiomática (autoevidente) para um historiador imparcial quanto a historicidade de Júlio César. Não são os historiadores que propagam o "mito de Cristo".

teorias.” 9

Resumo

Essas e muitas outras passagens mostram claramente que Jesus:

- a) era Deus, por meio de quem tudo foi criado
- b) humilhou-se ao vir à Terra na forma de um homem; c) tornou-se o sacrifício perfeito e único pelo pecado; d) ressuscitou da morte física, testemunhado por muitos.
- e) ascendeu de volta ao Seu lar, o Céu, com o Pai.
- f) voltará para receber aqueles que têm fé obediente g) reconhecido como humano por escritores seculares e não crentes

Notas de rodapé:

1. FF Buce, Os Documentos do Novo Testamento, Eerdmens, p. 113.
2. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História Howard p. 7.
3. Manuscritos siríacos do Museu Britânico, FF Bruce, Jesus e as origens cristãs fora do Novo Testamento, p. 31.
4. Os Anais e as Histórias, 15:44. De Britannica Great Books, Vol. 15, p. 168.
5. Epístolas, 10:96.
6. Vida de Cláudio, 25:4
7. Edward C. Wharton, Cristianismo: Um Caso Claro de História, Howard p. 11.
8. Antiguidades, 18,3. 3.
9. FF Bruce, Os Documentos do Novo Testamento. P. 119. Todos os acima foram citados por Edward C. Wharton, em seu livro Cristianismo: Um Caso Claro de História

Apêndice A

Profecias e seu cumprimento

Existem mais de cem profecias sobre Jesus no Antigo Testamento, mas qual era a possibilidade de fazer apenas 25 previsões sobre alguém que nasceria muitos anos depois e essas previsões se concretizarem?

O Dr. Hawley O. Taylor forneceu esta resposta: "Em relação a esses n casos de eventos preditos para o Messias de Israel que viria, se as chances de sucesso fossem iguais em cada caso, ou seja, p (probabilidade) igual a n em todos os casos, então a probabilidade geral de que todos os n eventos se cumprissem em uma única pessoa seria p^n igual a $(1/2)^n$. Assim, haveria apenas uma chance em 2^n (33 milhões, onde n é igual a 25) de todos esses eventos preditos se concretizarem se fossem meras suposições. Agora, uma análise dessas profecias referentes a Cristo revela que nem todas têm a mesma probabilidade de sucesso, pois em alguns casos é altamente improvável que o evento ocorra (como o nascimento de uma criança sem um pai humano). Um compromisso muito conservador seria p igual a 1/5; e a probabilidade geral de as n profecias se concretizarem seria p^n igual a $(1/5)^n$ ou uma chance em um mil trilhão se n for igual a 1/5. 25. [Ciência Moderna e Fé Cristã, p. 178.] Mesmo que se exclua a profecia referente ao nascimento virginal,

O número continua astronômicamente grande. Grande demais para supor que isso tenha acontecido por acaso!
 Vinte e cinco profecias concernentes a Cristo e seu cumprimento, de Ciência Moderna e Fé Cristã, pp. 179-183.

	Profecia	Profetizado	Cumprido
1.	Da tribo de Judá. Gênesis 49:10		Lucas 3:23-33
2.	Da linhagem real de David	Jeremias 23:5	Mateus 1:1
3.	Nascido de uma virgem	Isaías 7:14	Mateus 1:18
4.	Nascido em Belém Miquéias 5:2	Mateus 2:1,2	
5.	Um precursor preparará o caminho.	Mal. 3:1 Marcos 1:6.7	
6.	Ele entrará Jerusalém cavalcando em cima de um burro	Zacarias 9:9	Matt. 21:6.7
7.	Um discípulo será traído por Ele.	Zacarias 13:6	Matt. 26:49,50
8.	Preço da traição declarado	Zech. 11:1,2	Matt. 26:14,15
9.	Dinheiro da traição para ser devolvido 27:5,7	Zacarias 11:13	Matt.
10.	Seus discípulos o abandonarão.	Zacarias 13:7	Matt. 26:56
11.	falsas testemunhas acusá-lo	Salmo 35:11	Matt. 26:59,60
12.	Ele sofrerá, abusará. Isaías 50:6		Matt. 26:67
13.	Ele sofrerá em silêncio	Isaías 53:7	Matt. 27:12-14
14.	Ele será açoitado (Isaías 53:5)		Matt. 27:26,29
15.	Mãos e pés perfurados	Salmo 22:16 Lucas 23:33	
16.	Numerado com criminosos	Isaías 53:12 Marcos 15:27	

17.	Dividir as vestes Salmo 22:18		John 19:23,24
18.	Fel e vinagre serão oferecidos.	Salmo 69:21	John 19:28,29
19.	Sem ossos para serem quebrado	Salmo 34:20 João 19:33	
20.	Ele será traspassado Zacarias	12:10 João 19:	
21.	As multidões deverão repreendê-lo	Salmo 109:29	Matt. 27:39
22.	Escurecimento durante o dia sinalizar crucificação	Amós 8:9	Matt. 27:45
23.	Para ser enterrado com os ricos	Isaías 53:9	Matt. 27:57-60
	Surgir do dia 24. morto	Salmo 16:10 Mateus 28:6	
25.	Subir	Salmo 68:18a Lucas 24:51	

Apêndice B

Segue abaixo uma lista de profecias sobre Cristo extraídas da obra "Hermenêutica" do Dr. Duncan. Cincinnati, s.d., pp. 395-99.

A autora da compilação desses dados é desconhecida pela BibleWay Publishing.

Milagres de Jesus

Homem com lepra	Mateus 8:2-4, Marcos 1:40-45, Lucas 5:12-16
A sogra do apóstolo Pedro	Mateus 8:14-17, Marcos 1:29-31 Lucas 4:38-39
Mão ressequida	Mateus 8:28-34, Marcos 5:1-20, Lucas 8:26-39
Paralítico acamado Mateus 9:1-8, Marcos 2:3-12, Lucas 5:17-26	
Filha do governante, Jairo, ressuscitado dos mortos	Mateus 9:18-26, Marcos 5:22-33 Lucas 8:41-56

A visão de dois cegos foi restaurada.	Mateus 9:27-31
Homem mudo fala	Mateus 9:32-35
Possuído por demônio homem	Mateus 12:9-13, Marcos 3:1-5 Lucas 6:6-10
Cego e mudo	Mateus 12:22-23, Marcos 3:19-30 Lucas 11:14-23
Cinco pães e dois peixe	Mateus 14:13-21
Pedro caminhando sobre água	Mateus 14:22-23
Mulher cananeia	Mateus 15:21-28, Marcos 7:24-30
Alimentação de quatro mil	Mateus 15:29-39, Marcos 7:24-30
Jovem possuído por demônios	Mateus 17:14-21, Marcos 9:14-39 Lucas 9:37-43
Dinheiro dos impostos em peixes boca	Mateus 17:24-27
Visão restaurada	Mateus 20:29-34, Marcos 10:46-52 Lucas 18:35-43
Homem com um espírito imundo	Marcos 1:23-26 Lucas 4:33-37
Um homem surdo com dificuldade de fala.	Marcos 7:32-37
Um homem cego de Betsaida	Marcos 8:22-26
Sua ressurreição	Marcos 16:9-11, Lucas 24:1-7, João 19:42- 20:14
Jovens roubados de discurso	Marcos 9:14-26
Filho único de uma viúva	Lucas 7:11-16
Mulher aleijada	Lucas 13:11-17
Homem sofrendo de hidropisia	Lucas 14:1-6
Dez leprosos	Lucas 17:11-19
oficial de Cafarnaum filho	João 4:46-54

Inválido de trinta e oito anos	João 5:1-16
Homem cego por causa de aniversário	João 9:1-41
Lázaro ressuscitou morto	João 11:32-44
Outros Milagres	
	Mateus 14:15-21, Marcos 6:35-44 Lucas 9:12-17, João 6:5-14
	Mateus 15:32-39 Marcos 8:1-10
	Mateus 17:27
	Mateus 8:30-32
	Mateus 21:18-21 Marcos 11:12-14...20-24
	Mateus 8:23-27, Marcos 4:37-41 Lucas 8:22-25
	Mateus 14:28-31
	Marcos 5:51-52 João 6:21
	Lucas 5:1-11
	Lucas 4:30
	João 2:1-11
	João 21:6-14
	João 18:4-6

Apêndice C

Discussão sobre Deus/Logos/Palavra

No princípio era o Verbo (lógos), e o Verbo (lógos) estava com Deus (theón), e o Verbo (*lógos*) era Deus (*theós*). Ele estava com Deus (*theón*) no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. ... "O Verbo (lógos) se fez carne (sárx) e habitou entre nós." (João 1:1-3; 14)

Comentário: Portanto, o "Verbo" também estava presente na criação. Deus (theón, theós, uma divindade, especialmente a Divindade suprema Strong's NT#:2316 Thayer's Greek Lexicon). O "Verbo" (lógos - a Palavra essencial de Deus; isto é, a sabedoria e o poder pessoais em união com Deus (Strong's NT#:3056 Thayer's Greek Lexicon). "Carne" (sárx oposto de espírito e denota mero humano. (Strong's NT#:4561 Thayer's Greek Lexicon) Portanto, Jesus de Nazaré era lógos - antes de se tornar carne (sárx). Logo, poderíamos concluir, apenas com base nesses poucos versículos, que existiam três "Deuses".

"Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são os que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue; e estes três concordam num só." (1 João 5:7-8)

Comentário: Os versículos 7 e 8 parecem apoiar a "Teoria da Trindade". No entanto, "deve-se notar que não há evidências seguras dessa leitura em nenhum manuscrito grego até o século XVI".

(Dr. Daniel B. Wallace, O Problema Textual em 1 João 5:7-8). Em suma, está completamente ausente de todos os manuscritos gregos antigos do Novo Testamento. O Dr. Albert Barnes afirma o óbvio: "É inacreditável que uma passagem genuína do Novo Testamento esteja ausente de todos os manuscritos gregos antigos." (<http://www.zianet.com/maxey/reflx379.htm>)

Comentário: Os primeiros "Pais da Igreja" não mencionaram este versículo, mesmo quando se esforçavam para reunir versículos que apoiassem a doutrina da Trindade. Este versículo aparece pela primeira vez não em um manuscrito do Novo Testamento, mas em uma Confissão de Fé do século V. Posteriormente, foi assimilado aos manuscritos da Vulgata Latina, mas foi omitido (devido à falta de documentação grega que o comprovasse) das duas primeiras edições impressas do "Textus Receptus" do Novo Testamento (a saber, as editadas por Erasmo, em 1516 e 1519), bem como de algumas outras edições muito antigas do Textus Receptus, como as de Aldo (1518), Gerbélío (1521), Cefálio (1524 e 1526) e Colineus (1534). Estêvão (Robert Estienne), em sua influente Editio Regia de 1550 (que foi a edição modelo do Textus Receptus na Inglaterra {Nota do editor da BibleWay: o Textus Receptus foi usado para a tradução da Bíblia do Rei Jaime}), foi o primeiro a fornecer um aparato crítico mostrando as variantes textuais e apresentou este versículo. O versículo estava ausente em sete manuscritos gregos. Martinho Lutero rejeitou esse versículo como uma falsificação e o excluiu de sua tradução alemã da Bíblia enquanto estava vivo; ele foi inserido no texto por outras pessoas após sua morte.

A primeira aparição da vírgula em um manuscrito grego do Novo Testamento não é anterior ao século XV.

Dúvidas sobre sua autenticidade foram indicadas em Novos Testamentos gregos impressos já nas duas primeiras edições (1515 e 1519) de Erasmo de Roterdã, que simplesmente omitiu o versículo porque não conseguiu encontrar um manuscrito grego que o contivesse - e acrescentou um comentário dizendo que "isto é tudo o que encontro nos manuscritos gregos".

"https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_New_Testament_verses_not_included_in_modern_English_sh_traduções#3_João_15



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano

thebiblewayonline.com



Curso 1 - A Mensagem de Deus - Como tudo chegou a este ponto? - O Homem Que Era Deus - Cristo - O Mistério de Deus - Mitos sobre Deus - Da Vida à Morte - Homem Mortal - Resgate Planejado - Mensagens dos Evangelhos Curso 2 - Obediência a Cristo - Tempo antes de Cristo - Tempo de Cristo na Terra - Tempo Depois de Cristo - Fim dos Tempos na Terra - Chegou a hora de decidir. - Da morte à vida, passando pela cruz. - Mitos sobre o perdão - Batismo em Cristo Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo - Um reino não feito por mãos humanas. - Servos no Reino - Primeiros Princípios de Cristo - Viúvas e outras pessoas necessitadas - Leite Espiritual - Vivendo em Liberdade - Mito da Miséria - Mensagem das Epístolas - Adore a Deus em espírito e em verdade. Estudos para estudiosos da Bíblia - Bíblia Esboçada - Bíblia resumida - Tipos e Metáforas	Curso 4 - Crescendo em Cristo Jesus de Nazaré - A vida de Cristo - Unidos em Cristo - Mitos sobre a dor: - Corpo, alma e espírito - Para onde vão quando morremos? - Casamento e divórcio: o sábado de Deus - Criação antes de Gênesis Criação hebreus Curso 5 - Amadurecendo em Cristo - Lições da Cruz - O Processo de Reconstrução de Deus - As melhores perguntas já feitas - Vivendo uns para os outros em Cristo - Vivendo a vida ao máximo - Promessas agora e para sempre - Homens de verdade são homens tementes a Deus. - Palavras Maravilhosas da Vida Curso 6 - Tornando-se um Estudioso da Bíblia - Sombras, Tipos e Profecias O Espírito Santo Daniel - Apocalipse de Jesus Cristo O - Silêncio das Escrituras - Ensinaamentos e Práticas de 100 d.C. a 1500 d.C. Reforma ou Restauração - Compilando e Traduzindo a Bíblia Práticas da Igreja Hoje – Escritura ou Tradição? Genealogia de Jesus - Um gráfico
--	---